

Resumos de Teses

O ensino da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem no curso de graduação em fisioterapia.

Autor: César Fernandes.

Orientadores: Hilton Augusto Koch, Evandro Guimarães de Souza.

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2003.

Este estudo discute a importância do ensino da Radiologia e Diagnóstico por Imagem como uma disciplina no curso de graduação em fisioterapia.

A investigação foi desenvolvida a partir de questionários aplicados a fisioterapeutas, alunos de graduação, coordenadores de curso e professores vinculados a 11 cursos de graduação em fisioterapia localizados no estado do Rio de Janeiro.

Os resultados da investigação proporcionam uma visão panorâmica da realidade do ensino da radiologia na área de fisioterapia e apontam para dificuldades, inadequações e desafios no planejamento desta disciplina.

A análise dos dados foi particularmente relevante para estabelecer algumas orientações básicas para a escolha de conteúdos programáticos que destaquem métodos complementares por imagem e suas aplicações nos aparelhos e sistemas humanos, de acordo com a prática comum dos fisioterapeutas.

Por fim, o estudo enfoca o perfil do professor, o médico radiologista, relacionando e enfatizando seu papel na melhoria e na qualidade de sua prática de ensino nos cursos de graduação em fisioterapia.

Ultra-sonografia hepática intra-operatória em pacientes oncológicos.

Autor: Carlos Marques Guimarães.

Orientador: José Flávio Ernesto Coelho.

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2003.

Este estudo visa avaliar as vantagens da ultra-sonografia intra-operatória (USIO) sobre a tomografia computadorizada (TC), a ultra-sonografia transcutânea (US) e a inspeção e palpação intra-operatória do fígado em diagnosticar lesões hepáticas e também avaliar sua contribuição para a conduta cirúrgica adequada.

De junho/1998 a setembro/2002, foram acompanhados 51 pacientes com neoplasia abdominal submetidos a laparotomia exploradora. A USIO foi realizada e depois comparada com os dados da US, TC e inspeção/palpação. Os métodos foram submetidos à avaliação quanto ao grau de concordância em relação ao resultado histopatológico (coeficiente Kappa) e quanto à sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN). Realizou-se avaliação descritiva dos

casos com procedimentos cirúrgicos alterados em função dos achados intra-operatórios.

Foram identificadas lesões hepáticas em 34 casos (66,6%). Os exames intra-operatórios superaram os pré-operatórios no número de lesões detectadas em 62% dos casos. A USIO superou a US em 65% dos casos, a TC em 53% e a inspeção/palpação em 41%. A USIO obteve grau de concordância ótimo, a inspeção/palpação obteve grau regular, e a US e a TC, grau fraco. A sensibilidade e a especificidade dos métodos em questão foram de 99% e 78% para a USIO, 37,9% e 85% para a US, 39,7% e 70% para a TC, e 70,3% e 100% para a inspeção/palpação. O VPP e o VPN foram de 97,2% e 91,6% para a USIO, 91,6% e 23,9% para a US, 86,6% e 19,1% para a TC e 100% e 36% para a inspeção/palpação. A USIO motivou a mudança na conduta cirúrgica em 12 pacientes (35% dos casos).

A USIO apresentou maior sensibilidade na capacidade diagnóstica quando comparada aos exames pré-operatórios. Se associada à inspeção/palpação, melhora o índice diagnóstico de lesões hepáticas. A USIO teve influência decisiva na mudança da conduta cirúrgica em um número significativo de casos. Em resumo, trata-se de um método indispensável na avaliação de pacientes com neoplasia abdominal que vão se submeter a laparotomia.